

Linha 1: Linguística Histórica: diferentes olhares para o estudo da história da língua

Espera-se que o(a) candidato(a):

- Apresente o que se entende por Linguística Histórica, qual é o seu objeto de estudo e a importância do estudo da história das línguas na Linguística;
- Discuta os estudos históricos das línguas antes do Curso de Linguística Geral (Linguística Histórico-Comparativa, Neogramáticos, “Leis” fonéticas etc.), apresentando suas principais abordagens, métodos e contribuições para o estudos das línguas naturais;
- Caracterize o corte saussureano e como o corte explicita o problema da “homogeneidade” do sistema linguístico através da dicotomia sincronia e diacronia e quais as consequências para o estudo das línguas;
- Apresente como as línguas podem mudar, partindo de processos linguísticos nos diversos níveis de análise com exemplo de fenômenos de mudanças que podem ocorrer na história de uma língua, discutindo, ainda, quais são os fatores (internos e externos à língua) que influenciam a mudança linguística;
- Discuta e compare como as diferentes perspectivas teóricas abordam a mudança das línguas, explicitando sua metodologia e alguns conceitos de teorias específicas (formais e funcionais);
- Relacione a mudança das línguas e a contribuição de fatores culturais e sociais para essa mudança, discutindo como o estudo da história das línguas pode contribuir para a compreensão da cultura e da sociedade de uma determinada época.

Linha 2: Correlação entre texto, gênero e discurso nos estudos da linguagem

Espera-se que o(a) candidato(a):

- (a) Situe as vertentes teóricas que tomam o texto, o gênero e o discurso como objeto de estudo, marcando seus pontos de ruptura/distanciamento;
- (b) Aponte os deslocamentos produzidos por essas teorias nos modos de tratar a relação entre língua, sujeito e produção de sentido em relação aos estudos estruturalistas;
- (c) Defina as noções de texto, gênero e discurso, mobilizando teóricos como Halliday e Hasan, Bakhtin, Pêcheux, Ducrot, entre outros;
- (d) Mostre os limites e as intersecção entre os conceitos em análise;

(e) Apresente as contribuições dos estudos que trabalham com o texto, o gênero e o discurso para os estudos linguísticos, apontando preferencialmente o modo como a partir dos referidos conceitos pode-se compreender a construção dos sentidos.

Linha 3: Formação de professores, documentos oficiais e materiais didáticos: considerações teóricas e reflexões para a prática de ensino-aprendizagem de línguas e literaturas.

Espera-se que o(a) candidato faça uma relação dos estudos no campo da Linguística em suas diferentes vertentes (Estudos textuais e discursivos, Linguística Aplicada, etc) com outros campos do conhecimento (Educação, Crítica e Teoria Literária) com o objetivo de:

a) Discutir problemas na formação dos professores de língua (pouca discussão teórico-metodológica nos cursos de Letras sobre ensino, modelo tecnicista e centrado na lógica prescritiva e aplicacionista, modelo de formação centrado em uma perspectiva mais teórica sem relação com a educação básica, pouco espaço para discussão da educação literária nos cursos de Letras, etc.).

b) Apresentar alguma faceta do currículo da Formação de Professores: tensão entre as disciplinas acadêmicas e a formação teórico-metodológica, relações de poder e concepção de professores. Espera-se que o(a) candidato discuta: (a) a importância da atividade profissional baseada em um sólido repertório de conhecimentos; (b) a prática como lugar de formação e produção de saberes (importância dos estágios e de programas de formação para iniciação à docência como o PIBID e a Residência Pedagógica); (c) integração das instituições universitárias com a educação básica por meio de ações e pesquisas.

c) Situar os documentos oficiais brasileiros contemporâneos (especialmente a LDB, a BNCC e os currículos estaduais e/ou municipais) para compreender como organizam e propõem o trabalho com educação linguística e educação literária na escola. Espera-se que o(a) candidato faça um recorte de facetas para discutir, mas que apresente a concepção teórica dos documentos oficiais e a organização dos documentos para o componente curricular específico (Língua Portuguesa ou Língua Inglesa na área de Linguagens e suas Tecnologias). No caso do componente de Língua Portuguesa, por exemplo, o ensino assume uma organização curricular por eixos de ensino (leitura, produção de texto, oralidade, análise linguística/semiótica) e campos da atividade humana. Além disso, é importante ter uma concepção crítica sobre alguma faceta específica dos documentos curriculares.

d) Apresentar uma concepção de material didático de forma ampla, apontando os possíveis materiais didáticos utilizados em aulas de língua e literatura, com destaque para programas públicos como o PNLD e o PNLD-Literário. Espera-se que haja uma discussão sobre o livro didático de língua em uma perspectiva contemporânea e um recorte que situe de forma

crítica algumas possibilidades e fragilidades no campo da educação linguística e da educação literária. Há possibilidade de exploração do ensino da literatura, o trabalho com leitura, o trabalho com oralidade, o ensino de gramática, o trabalho com produção textual e sua presença (ou ausência) nos livros didáticos. Outros materiais didáticos (dicionários, jogos, aplicativos) podem ser mencionados e discutidos, assim como outros contextos de uso dos livros didáticos de línguas (cursos de idiomas, contextos de cursos EAD) e de produção de materiais didáticos específicos (protótipos de ensino, fichas didáticas etc.).